

SELEÇÃO DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA – TURMA 2020
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM LINGUÍSTICA

GABARITO

Candidato nº _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão se ater exclusivamente ao que está sendo perguntado;
2. Salvo indicação em contrário, elabore sua resposta em formato de texto e procure expressar-se de maneira clara, organizada e eficiente;
3. As respostas deverão ser escritas a tinta na folha de almaço entregue juntamente a esta prova;
4. Para cada uma das duas questões solicitadas, será atribuída uma nota de 0-50 (zero a cinquenta) pontos;
5. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

1. Considere o corpus da língua Nahuatl (FARMER & DEMERS, 2001) abaixo. O Nahuatl é uma língua Asteca, originária do México:

Palavras em Nahuatl	Glosa em Português	Palavras em Nahuatl	Glosa em Português
1. nicho:ka	“Eu choro”	12. tikochis	“Você dormirá”
2. nicho:kani	“Eu estou chorando”	13. ticho:kayah	“Nós estávamos chorando”
3. ankochinih	“Vocês estão dormindo”	14. cho:ka	“Ele chora”
4. tikochih	“Nós dormimos (pres.)”	15. kochini	“Ele está dormindo”
5. kochiya	“Ele estava dormindo”	16. ancho:kayah	“Vocês estavam chorando”
6. kwi:kas	“Ele cantará”	17. ticho:kanih	“Nós estamos chorando”
7. ankochiyah	“Vocês estavam dormindo”	18. kwi:kah	“Eles cantam”
8. nicho:kas	“Eu chorarei”	19. tikwi:kani	“Você está cantando”
9. cho:kayah	“Eles estavam chorando”	20. nikwi:kaya	“Eu estava cantando”
10. tikochi	“Você dorme”	21. cho:kanih	“Eles estão chorando”
11. ancho:kah	“Vocês choram”		

a) Identifique a(s) forma(s) que marca(m) cada um dos seguintes sentidos em Nahuatl. Lembre-se que, às vezes, a inexistência de uma forma explícita pode ser significativa; nesse caso, sinalize-a com a marca \emptyset . Lembre-se, também, que uma mesma categoria pode ser marcada por mais de uma alteração na palavra base:

- chorar: {cho:ka}
- 1ª pessoa singular: {ni- ... - \emptyset }
- 3ª pessoa singular: { \emptyset - ... - \emptyset }
- presente durativo: {-ni-}
- dormir: {kochi}
- 1ª pessoa plural: {ti- ... -h}
- 3ª pessoa plural: { \emptyset - ... -h}
- passado durativo: {-ya-}
- cantar: {kwi:ka}
- 2ª pessoa plural: {an- ... -h}
- presente simples: {- \emptyset -}
- futuro: {-s-}

Obs.: Para cada item foram atribuídos dois pontos, totalizando 24 pontos, no máximo.

b) Uma vez que você tenha respondido a questão anterior, compare a forma como Nahuatl e o Português Popular do Brasil marcam as categorias de Pessoa/Número e Tempo/Aspecto.

Espera-se que o candidato seja capaz de reconhecer as seguintes semelhanças e diferenças entre os processos de flexão observados em Nahuatl e em Português Popular do Brasil:

- ambas as línguas usam morfemas pospostos ao radical verbal para marcação de tempo e aspecto;
- ambas as línguas podem usar morfemas pospostos às desinências de tempo para marcar pessoa e número;
- apenas o Nahuatl marca pessoa e número com uma combinação de prefixo e sufixo;
- o Português Popular do Brasil pode substituir a marcação morfológica de pessoa e número por uma marcação pronominal dessas mesmas categorias.

Obs.: A pontuação máxima atribuída a esta pergunta é de 26 pontos.

2. Considere as sentenças (1) e (2) abaixo:

(1) O salão é bem bonito, mas é caro.

(2) O salão é caro, mas é bem bonito.

a) Imaginando-se que dois interlocutores distintos, A e B, tenham enunciado, respectivamente, as sentenças em (1) e (2), enquanto avaliavam a possibilidade de alugar um salão de festas para um evento, qual deles parece estar mais disposto a concretizar a locação? Justifique a sua resposta com base no papel do operador argumentativo opositivo presente nas sentenças.

Nessa questão espera-se que o candidato perceba que a escolha da ordem das informações que são apresentadas na frase expressa uma opinião. Na frase A “O salão é bem bonito, mas é caro”, a informação que tem mais relevo no julgamento da pessoa sobre a conveniência de se alugar o salão é o preço – um ponto negativo. Na frase B, “O salão é caro, mas é bem bonito”, a informação em destaque é a beleza do salão, um ponto positivo. Assim, percebemos que provavelmente a pessoa que proferiu a frase B manifesta mais interesse em alugar o salão que a pessoa que proferiu a frase A ordem de apresentação dos argumentos é relevante para a compreensão do sentido da frase.

Obs.: A pontuação máxima atribuída a esta pergunta é de 25 pontos.

b) Uma abordagem para a Gramática do Português que aborde as conjunções adversativas exclusivamente por suas propriedades morfológicas e por sua tipologia daria conta de explicar os efeitos de sentido produzidos no par de sentenças (1) e (2)? Explique.

Se analisamos a conjunção “mas” unicamente compreendendo seu valor intrínseco de marcador de oposição não teremos a resposta para a diferença de sentido entre as duas frases. Em “O salão é bem bonito, mas é caro” e “O salão é caro, mas é bem bonito” a conjunção é a mesma; portanto uma análise somente morfológica não dará conta do ocorrido. É necessário que se analise a função do “mas” como operador argumentativo, dentro de um contexto de uso – não apenas em sua relação com os demais elementos da frase, observando a sintaxe, mas também percebendo o valor pragmático da frase como um todo.

Obs.: A pontuação máxima atribuída a esta pergunta é de 25 pontos.